

A MEDIDA DO AMOR

VI DOMINGO DA PÁSCOA

LEITURA | JO 15, 9-17

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

TRANSCRIÇÃO | PE. MARCELINO

Neste tempo de primavera que estamos a viver, o texto do Evangelho que acabámos de escutar convida-nos a refletir sobre um tema que nos é muito querido: o tema do amor. "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei", diz-nos o Senhor. E não é fácil amar o nosso irmão, sobretudo aqueles que não nos querem tanto bem. Sobretudo aqueles que nos fazem mal. Mas essa é a maior prova de amor que o Senhor nos pede. Amar aqueles que não nos querem bem. "Amai-vos uns aos outros". Não se diz quem. Não se diz quanto. Amar com a medida de Deus. Uma segunda ideia, convida-nos a permanecer sempre no amor de Deus. Permanecer significa ser constante, ser fiel, não desistir à primeira ou às primeiras dificuldades. Deus ama-nos sempre, mesmo quando nós O abandonamos e convida-nos a permanecer neste amor que é fiel e que é permanente. E para quê? Para que, termina o Evangelho, para que a nossa alegria seja completa. Querido irmão, querida irmã, não esqueças: ama os teus irmãos como Cristo nos amou. Permanece, sê fiel, para que a tua alegria seja completa.

DESAFIO

Ama os outros
como Cristo nos amou:
Sem medida.
Sê alegre!

